

8

Vantagem - 8 fotos

a) Composition 1931 - pintura p. 20

a) Study 1919 (pintura) p. 26

a) Tryptico (medusa) 1921 p. 57

a) Group 7 - Red, Yellow - p. 79

a) Composition in a ~~seen (pink)~~ p. 79

Lower yellow-green
Blue and Indigo Group, 1920

p. 79

a) Composition from an oval p. 82

a) Linear segments (capitulos) p. 83

a) Geometrical plane, 1931

8

N

8 fotos

Item 6 imagens de Buzón
e. tem

2 pts - 1

El Witsky - 2 pts

OK @ Proem 158

OK @ Proem - 159

Steph - Kancher - Alp @ 2 pts

OK @ Teodoro - Cafe Alberto p. 182

OK @ Jean - 181

Vordemberger - Filadelfia @ 1 pt

OK @ Computar n: 37 178

~~1 - n: 25 - 178~~

25 pts de olho

5 foto

Xerox Livro Guller

Vanvande Ruse

pp 119 a 122

125 a 128

130 a 133

136 a 140

instituto

Vatin ! edição NYC

Le Le'Kabine - pp 156 a 165

pp 41 a 44

• Vatine - yanizetun de le
matiere - pp 141 a 145

• Architecture d'intérieur e
conception des meubles
pp. 146 a 157

• Nomenclatura

relax - entre-rebas, etc.

pp 22 e 23

• Gitano no reparat p. 21
Monumento a III Intencional

pp 29 a 38

Introd. pp 15 a 20.

pp 905 e 909

pp (415)

Livro Stary:

26 SEGUNDA *Suprematisme*

057-309
C R E S C

PA 100 a 102

chip - 341 a 351

Nalesch - p. 341 - e 345.

"The Non-objective world"

Suprematisme - PA 345 a 351

Paloff

Tatlin 388 a 392

novela Tatlin / de Denverport

27 TERÇA

058-308

Vayvade NYSSA

~~PA~~ 139

1- dimensao

PA 127 a 133

136 a 149

Sunlers - (p. 148. 149) Merban

PA. 206 a 213 Texto Nalesch

223 a 228 (4: 1) ima

Superfici - p. 226.

JANEIRO

STQSSDSTQ QSSDSTQ QSSDSTQ QSSDSTQ QSSDSTQ

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31

Raonismo - 235

20778/57

13

073-293

QUARTA 13

da pintura é escultura
de arquitetura do
desenho industrial
de decoração é tipográfico.

foi o porte-voz da obra
na revista *De Stijl*
na imprensa. O
trabalho de divulga-
ção realizado indivi-
dualmente por
Van Doesburg

074-292

QUINTA 14

(além, também editor
de revista) nos
viagens e jornadas
de Europa, estabelecendo
contatos e preferindo
países sobre o
sentido da nova plasticidade

importantes arquitetos como
Gropius, Mendelsohn,
Mies Van der Rohe,

ABRIL

S T Q Q S S D S T Q Q S S D S T Q Q S S D S T
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

15

SEXTA

075-291

de Conbusier para
 falar em Rietveld
 e outra 3 integrações
 importantes - esfera
 e influência do
 neoplasticismo, cujas
 IDEIAS LENTAMENTE

16

SÁBADO

076-280

NOVA

De DETALHAMENTO

PERMISSÍVEL de
 equilíbrios assimétricos,
 de integração das
 várias expressões

17

DOMINGO

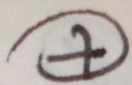
077-289

artísticas num
 novo linguajar
 universal, como
 nem como condutas
 de arte atual.

F E V E R E I R O

Q S S D S T Q Q S S D S T Q Q S S D S T Q Q
 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29

20278/57



evidente nos trabalhos de Mondrian, Van der Lech e Deesburg - os 3 pintores do grupo e em elementos simples não estão presentes nas obras neoplasticistas desde o 1º momento mas na verdade vão se pronunciando e firmando ao longo do trabalho rigoroso consciente daqueles artistas.

Derivado do cubismo analítico, Mondrian explícita em suas obras o ritmo horizontal-vertical e introduz o cor vivo em lugar das linhas e áreas esvaziadas dos cubistas.

Em 1914, ao voltar à Holanda atinge avançado grau de abstração nas composições conhecidas como PLUS-e-MINUS

⑧

01

SEXTA

061-305

em \bar{y} as linhas horizontais e verticais, linhas de figurezas, constituem tal estrutura descontinua de obra.

Essas linhas, q se tornam ramos e faixas negras, assimetricamente curvadas - caso na obra dos neoplasticos, com o plano simples de um plano de

02

SÁBADO

062-304

Van der Schie é medide que este nome linguagem visual se definir.

Mas, entre Mondrian e

03

DOMINGO

063-303

seus dois outros companheiros existe a diferença q se mantém por alguns anos ainda: é que MONDRIAN rompe definitivamente o reprende as objetos.

FEVEREIRO

Q S S D S T Q Q S S D S T Q Q S S D S T Q Q S S D S T Q Q
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29

15/07/02

enquanto Van der Leek e Doebung continuam a partir de figura pura, utilizando-se cheias as elementos geométricos simples.

Uma composição abstrata de Van der Leek, de 1917 intitulada "Homens montados em burro" outra de Van Doebung, datada de 1916-17, chamada "Vace".

111-255

S Á B A D O

20

Embora já em 1914-15, Mondrian intitulava seus quadros, as elasmatis plásticas puras que utiliza: "Quadros de um numeral".

112-254

D O M I N G O

21

T I R A D E N T E S

Ló MONDRIAN permanece fiel as suas puros plásticas, durante toda a sua vida embora em 1925 tenha rompido com o movimento

M A I O

Q Q S S D S T Q Q S S D S T Q Q S S D S T Q Q S S D S T Q Q S
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31

10

ao qual Doesburg imprimiu
outras direções.

Do. tres principais
pontos do grupo,
primeiro a partir de
Van der Leek que em 1918
retorna à arte figurativa.

1º NÚMERO DE VON
der LEEK o poeta do
grupo Anthony Kok e
o arquiteto J. J. P. Oud.

→ De Stijl,

traz o grupo em direção
Modernism sobre a
arte plástica na
pintura "e não conclui
neste número mas é
continuado por dez
números consecutivos.

→ participaram de
publicações; este outro:
o arquiteto OUD

11

124-242
CHEIA

SEXTA

03

Severini; Archipenko (vpl. Boccioni); arquiteto Van 't Hof; Wils e Horta e Vantongerloo, pintor e escultor, todos encontrados em UFAA como prisioneiros de guerra mas gozando de ampla liberdade.

Doesbury conheceu Vantongerloo logo após a publicação do primeiro número de De Stijl

125-241

SÁBADO

04

e este se realizou pesquisas paralelas à do grupo neoplastic parisiense e fez parte dele.

A revista De Stijl

126-240

DOMINGO

05

saía mensalmente com artigos, requiridos, requiridos ampla repercussão em toda a Europa.

Fue devedora. edição nº 90 -

JUNHO

SDSTQSSSTQSSSDSTQSSSDSTQSSSDSTQSSSD
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

12

foi publicado em 1932
 alguns de Monte de
 Dorsburg, ocorrido em
 1931.

Em 1926 Dorsburg
 lançou o manifesto
do telementalismo,
 propondo a continua
vertical de Mondrian e
adotando a diagonal.

Para uma tendência,
 Dorsburg propôs, em 1930,
 a denominação de arte
concreta que seria
 adotada por Max Bill
 em 1936 e por seus seguidores.

O movimento De Stijl
 exerceu uma influência
 profunda e duradoura
 sobre todo o campo de
 arte contemporânea,

-3

20 fotos

Rietveld / Schöndorfer

10 Schöndorfer p. 6

1 Red / Blue chair p. 121

2 High chair p. 122

3 Child's chair p. 123

4 Prototyp. de red/blue p. 125

5 Foto p. 124

6 Little head p. 126

7 Berlin chair p. 127

8 Side table p. 126

9 Hanging lamp 128

10 foto p. 139

11 Rietveld - Schöndorfer House, 1924 ^{idem 6} p. 136

12 " " p. 137

~~13 " " p. 138~~

~~14 " " p. 139~~

~~15 " " p. 140~~

16 " " p. 141

17 " " p. 142

18 " " p. 143

19 Schöndorfer's litter house p. 144

20 " " p. 88x

48 fotos antigas

lutar (20) -

manter 5 Mondrian

manter (75) -

- 1. Van Doesburg = 36 fotos
- 2. Mondrian = 11 fotos
- 3. Piet Mondrian = 16
- 4. Grintshy = 5
- 5. Van Tongerloo = 21

47	47
21	21
68	68
8	8
76	76

6. Haddzain, Oud, Donda, Hoff ?

revisão - cores

Nr 9
 re 157
 Nr 154

135 SEM
março 25/1996

087-279

20 fotos!!
trava 17

importantes:

Theo Van Doesburg: 12f
pinturas:

- ok 1 Card players 1916-17 - p. 45
- ok 2 Abstraction of Card Players 1917 p. 49
- ok 3 Colour draft for Stained glass Composition V, 1918 p. 51
- ok 4 - Vincent Van Gogh - The tower 1890 p. 52
- ok 5 - Sketches for Great Pastoral Scene 1921 p. 53

088-278

- ok 6 - Vinte estudos e desenhos de Grande Pastoral Scene 1922 p. 54
- ok 7 - Great Pastoral Scene 1921-22 p. 55
- ok 8 - Woman's head 1917 stand glass p. 46
- ok 9 - Composition XVIII, 1920 p. 21
- ok 10 - Counter - composition V p. 58 1924
- ok 11 - Counter - composition VIII p. 18 1924
- ok 12 - Composition XIII, 1918 p. 10

13/pt

13/pt

29

SEXTA

089-277

OK
13 - Van Doesburg
- Composition XVII (1918) p. 66 (Medias)

14 OR - Sketches in sketchbook 1927 p. 75

~~15 - Quart de Doesburg p. 76~~

16 - Counter-Composition of Dissiminos
OR XVI, 1925 p. 77

Arquitetura

17 - Color design, floor - De Vork - residence
OR p. 99
p. 98

18 - Enblour draft for a university hall
in Amsterdam 1923 p. 112/113

30

SÁBADO

090-276

NOVA

~~19 - Bauhaus magazine by De Stijl
p. 100~~

~~20 - Harmonie particulière - p. 162~~

21 - " " " " p. 163

22 - " " " " p. 165

23 - Counter-Construction p. 166

31

DOMINGO

091-275

24 - Counter-Construction p. 167

25 OR " " " " p. 168

26 OR importante . 169

27 - Color-Construction on the 4th

OR Dimension of time and space 170

~~28 - " " " " p. 171~~

52ª SEM

9000 11/pts

39 pts

Van Derburg SEXTA

27

362-004

29 - Counter - construction p. 172
de Maison d'artiste

30 - Deuxes Nanta d'artiste
Conte - contuce p. 173

31 Café Aubette, café - restaurant
1927, p. 184

~~32 - braveme - p. 185~~

33 " Cinema - dance - ball p. 186

34 " " " p. 187

35 " " " p. 188/9

36 " " " p. 190

37 " " " p. 191

~~38 synth. p. 192 OK~~

~~39 " " " p. 193~~

~~40 " " " p. 194~~

DOMINGO 29

364-002

36 - Studies and residential house - Mendonça
1930 p. 196

~~37 - Koto p. 205~~
~~38 " " " p. 205~~

JANEIRO

Q Q S S D S T Q Q S S D S T Q Q S S D S T Q Q S
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31

27 pts

30 SEGUNDA

365-001

Bart van der Lech (5)

① - Study in a Mine in Spain
1914 p. 38

② - Bart van der Lech - p. 39

③ - Mine Triptych
Bart van der Lech p. 40

④ - Composition 1912 n=3 p. 42

⑤ - Composition 1912 n=4 p. 43

⑥ - Composition 1918 p. 28

⑦ - Still life with Bottle, 22 p. 29
Renter Cavaleiro p. 29

31 TERÇA

366-000

Non-dram

10
8 pts

- ① p. 23 OK
- ② p. 49 OK
- ③ p. 17
- ④ p. 4 1911 176
- ⑤ p. 8 ~~p. 17~~
- ⑥ p. 1
- ⑦ p. 61 OK
- ⑧ 62
- ⑨ 63
- ⑩ 64 OK
- ⑪ 65 OK
- ⑫ 66 OK
- ⑬ 67 OK up
- ⑭ 68 OK
- ⑮ to

pg 30 OK

18 OK

EL

1017857

Neo-plasticismo:

036-330

SEGUNDA 05

Holanda 1917 -
cubismo e futurismo já
haviam aneclido de
entusiasmo.

Objetivo = encontrar a
essência de novo
linguagem plástica,
não figurativa.

• criação de 1 ORGÃO INTER
NACIONAL capaz de
reunir todos os artistas

037-329

TERÇA 06

interessados em dar
um sentido universal
a uma arte pura e
expor e discutir suas
idéias com outros seus
trabalhos e assim
buscar-se coletivamente
o estilo artístico de época.

= Reviste De Stijl:
(O Estilo) - n.º 1917

O artista moderno, utópic,
artista consciente,

MARÇO

S S D S T Q Q S S D S T Q Q S S D S T Q Q S S D S T Q Q S S D
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31

tem dupla mira:

1ª - Deve criar e obra de arte puramente plástica -

ins Falar 1 linguagem livre libertando-se de caprichos individuais.

de
Blancpain - Mondrian
encontre-se Van der Leek
e Van Dongen

Mondrian - Estava em Paris - influência de Picasso e qual pro amirmando no sentido del comtinaçã vertical e horizontal. pronuncia de e do de pofamento desã reminiscências figurativas

Van der Leek partindo de objetos naturais geométrizava-os transformando-os em planos simples de 1 cor pura.

Van Doesburg - a par
de tudo off se parava
em materia de arte
no Europe - praticava
1 especie de expresio-
nismo abstrato e
buscava 1 expressõ +
degnada e simples.

Do encontro destas 3
experiencias mais o
exemplo de arquitetura
racional de arquiteto

Como Oud e Utis - com
quem Van Doesburg man-
tinha contato e por ele
chamava nasceu o movi-
mento + neoplasticismo

Michel Seuphor - o
principal historiador do
movimento - admite
ainda a influencia de
Kandinsky sobre as
ideias de neoplasticismo

do acentuar o impacto
 e teve sobre Van Doesburg,
 o livro daquele artista
 do espiritual na arte,
 publicado em 1912, e
 que marca virivelmente
 a 1ª obra crítica de
 Doesburg - "O governo
 nos na pintura"

"Para terminar queria
 expor que de minhas
 opiniões nos nos aproxima-
 mos cada vez mais do

tempo de componica
consciente e racional;

que os pintores terão
 trabalho em poder
explicar conscientemente
suas obras

em oposição as impre-
 sões puras e in-
 gulhadas de não poder
 explicar); que já agora
 temos diante de nós
 o tempo de criações
consciente..."

entre fonte das ideias neoplásticas:

- a filosofia de Schoenmaekers, antigo padre católico holandês que chepar a elaboração de um sistema filosófico próprio e que denominou de **mística positiva**. Schoenmaekers publicou várias obras de vulgarização filosófica, entre as quais: *O ser no homem novo* e *A nova imagem do mundo*.

Mondrian - **informe**
 Leuphor - **terid** (ado-
 leto devoto das obras
 de **teótopo**, que morava em **Blauidum** na
 mesma época em que
 e **Barf Van der Seck**, se
 encontravam diariamente
 para discutir os problemas
 de **nova pintura construtiva**.

5

21 QUARTA
CINZAS

052-314

A significação simbólica das linhas, das formas e das cores, era elemento importante deste pensamento que definiu o artista "um mínimo no medido em \bar{y} contemple a

22 QUINTA

053-313

realidade viva, o estilo como "o geral, apesar do particular" e pare que "é" nova imagem do mundo "deveria chegar "a vida precisa controlável, e uma consciência penetrada de realidade, e uma beleza exata".

JANEIRO

S T Q Q S S D S T Q Q S S D S T Q Q S S D S T Q
 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31

306.98/57

Do título de sua obra
(HET NIEUWE WERELDBEELD)
(A nova imagem do
mundo),

Mondrian teria tirado
o termo *nieuwe beelding*
(nova plástica), usado
em seus trabalhos
teóricos.

Os elementos básicos de
estética neoplástica.

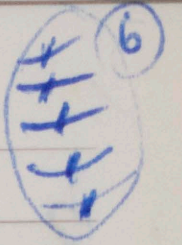
Tanto na pintura
como na escultura, na
arquitetura e no tipo-
gráfico - são:

① FORMA ORTOGONAL
(principalmente o
retângulo)

② as cores primárias
VERMELHO AMARELO e
AZUL e o equilíbrio
assimétrico das composições

Como observa Alfred H.
Barr Jr. e no este

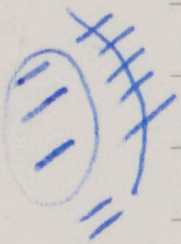
Xerox: Fuller -
SUPREMATISMO
PM 125 e 128.



instituto

Fuller: Futurismo

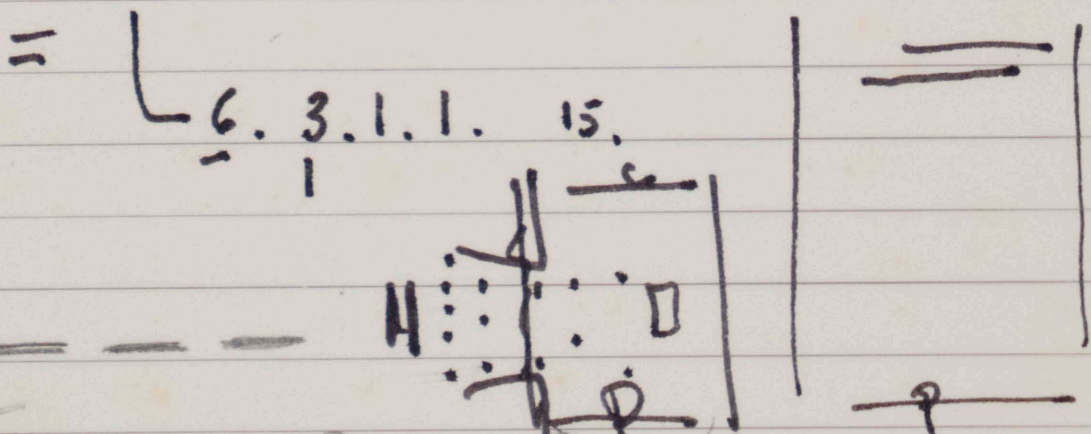
de 8/ a 9/3 (c. Boccioni)
112 e 113.



Futurismo Stenger
PM. 71 e 77

De fusso Futurismo - 31 a 38

Boccioni - 39 e 46



110
30750
20750
Picas MARÇO

80 x 9 = 720

15640 = 20 filmes - 900

Futurismo

Escultura / Boccioni

Ferlyff - pag 108. a 116.

Narichowiski - uma trupe
Pag. 259 a 263

Jone Giffel 331 a 359
(Blaise Andras)

a.

Papier Collés (p. 103 a p. 107)

pag. 97 a 107.